



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

TAMANHO DE TAXON VEGETAL E RIQUEZA DE INSETOS GALHADORES NO PARQUE NACIONAL DO ITATIAIA, BRASIL.

Ismael Cividini Flor^{1*}, Valéria Cid Maia¹ e Marco Antônio Alves Carneiro².

¹Laboratório de Díptera, Departamento de Entomologia, Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Quinta da Boa Vista, São Cristóvão, 20940-040, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. ²Laboratório Entomologia Ecológica, Departamento de Biodiversidade, Evolução e Meio Ambiente, Universidade Federal de Ouro Preto, Campus Morro do Cruzeiro, 35400-000 Ouro Preto-MG, Brasil. *email: ismaelcflor@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Interações ecológicas/Oral.

A hipótese do tamanho de táxon prediz uma correlação positiva entre a riqueza de insetos galhadores e o tamanho da família de plantas (ou gênero). Neste contexto, o presente estudo objetivou testar a hipótese do tamanho de táxon de plantas no Parque Nacional do Itatiaia (PNI), RJ, Brasil. Para isso foram realizadas quatro coletas, uma em cada estação do ano, nos meses de abril (outono), agosto (inverno) e novembro (primavera) de 2015 e março (verão) de 2016. As coletas foram realizadas em 10 pontos amostrais, em cada ponto foram marcadas três parcelas equidistantes por 10m com 100 plantas cada uma, totalizando 300 plantas em cada ponto e 3.000 plantas em todo o estudo. Foram feitas análises estatísticas ajustando-se os modelos com erros Poisson, usando o procedimento 'glm' e, posteriormente, para tratar a sobredispersão foram utilizados modelos binomiais negativos no programa R. O número de espécies de insetos galhadores aumentou com o tamanho das famílias de plantas (riqueza de galhas = $e^{0,82872 + 0,09332x}$, teste vuong = - 2,213; $p = 0,014$, $n = 26$). O número de espécies de insetos galhadores também aumentou com o tamanho dos gêneros de plantas (riqueza de galhas = $e^{0,32796 + 0,21727x}$, teste vuong = - 2,712; $p = 0,003$, $n = 57$). Para o sistema inseto galhador-planta, equívocos na escolha do hospedeiro, filogeneticamente próximos, poderia levar a um aumento nas taxas de especiação, resultando numa maior riqueza de espécies de insetos galhadores. Outra possível explicação é que variações na riqueza de insetos galhadores entre plantas hospedeiras podem ser atribuídas a diferenças interespecíficas na arquitetura das plantas por meio da disponibilidade de tecidos jovens e indiferenciados. A arquitetura da planta pode ter sido um fator explicativo para a radiação de espécies em plantas com arquiteturas semelhantes. Táxons próximos filogeneticamente tendem a ter arquiteturas semelhantes.